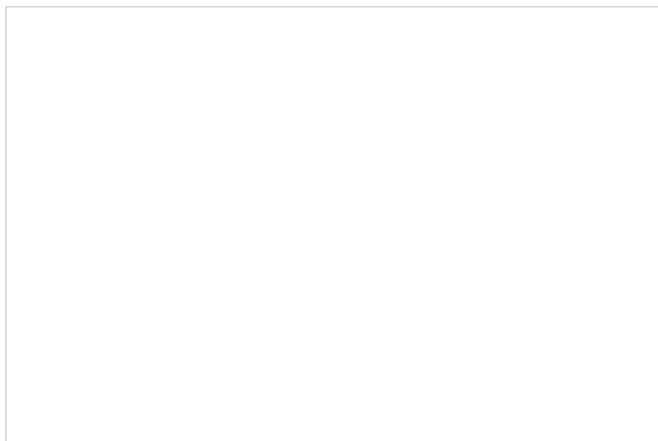


1ª Edição do Prêmio Empresa Inclusiva para Trabalhadores com Deficiência apresenta vencedores

Qui 21 junho



O [Governo de Minas Gerais](#) divulgou os vencedores da 1ª Edição do Prêmio Empresa Inclusiva para Trabalhadores com Deficiência. Criado por meio da [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social](#)

Crédito: Omar Freire/Imprensa MG ([Sedese](#)), o prêmio tem por objetivo mapear, valorizar e divulgar as boas práticas de inclusão de trabalhadores com deficiência.

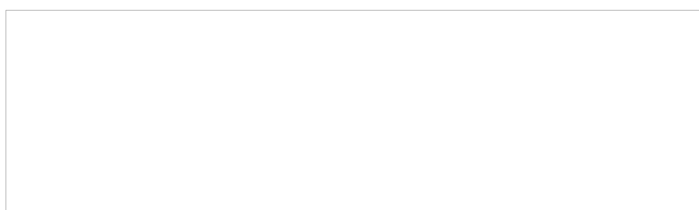
A solenidade de entrega dos prêmios ocorreu na noite dessa quarta-feira (20/6), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte.

Na oportunidade, os três vencedores das categorias "Grandes Empresas" e "Empreendedor Individual com Deficiência" receberam um troféu, entregue por representantes da Sedese, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Minas Gerais (Sebrae/MG) e da Fiemg. Por sua vez, empresas e empreendedores individuais com deficiência, agraciados com menção honrosa, receberam uma placa alusiva à premiação.

Ao todo, 37 participantes se inscreveram para esta 1ª edição. Os relatos das experiências foram divulgados em revista especial publicada pela Sedese, disponível [neste link](#).

Vencedores

O Prêmio Empresa Inclusiva foi dividido em três categorias: Empreendedor Individual com Deficiência, Pequenas e Médias Empresas – as que possuem mais de 99 funcionários, e Grandes Empresas – com 100 ou mais empregados. Na segunda categoria - Pequenas e Médias Empresas, não houve inscritos.



A comissão julgadora contou com representantes da Sedese, do Conselho de Defesa dos

Direitos das Pessoas com Deficiência (Conped), da Fiemg, da Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio-MG), da [Fundação](#)

Crédito: Omar Freire/Imprensa MG

[João Pinheiro \(FJP\)](#), do Instituto Ester Assumpção, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) e, representando a sociedade civil, a jornalista Inácia Soares.

Para as empresas com mais de 100 funcionários (categoria "Grandes Empresas"), um dos pré-requisitos para participar dessa 1ª edição do prêmio foi cumprir o que prevê a Lei Federal 8.213/91, a denominada lei de cotas para Pessoas com Deficiência (PCD). De acordo com a legislação, empresas com 100 ou mais funcionários estão obrigadas a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência na seguinte proporção: até 200 funcionários (2%), de 201 a 500 (3%), de 501 a 1000 (4%) e, de 1001 em diante (5%).

Na categoria "Grandes Empresas", a Anglo-American foi a vencedora. O segundo lugar ficou com o Verdemar e, o terceiro, com o Supermercado Peixoto e Filhos, do município de Pará de Minas. Foram também agraciados com menção honrosa a Patrus Transportes e Localiza Rent a Car.

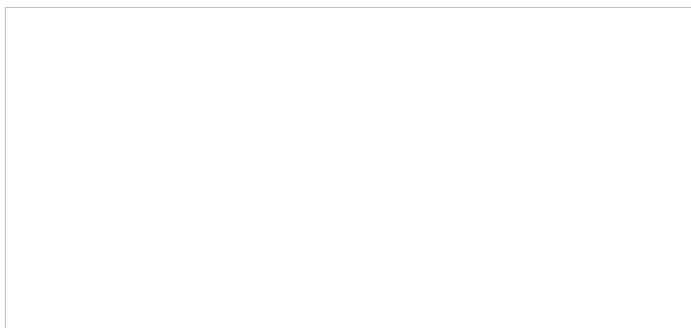
Entre os inscritos para "Empreendedor Individual com Deficiência", o vencedor foi Felipe Barros Silva, estudante da PUC Minas, que criou a plataforma de videoconferência *Signumweb*. O mecanismo oferece intérpretes *on-line*, em tempo real, para intermediar a comunicação de surdos por meio da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

O segundo lugar ficou com Eliane Vieira de Oliveira, que implantou a Vetor Inclusão, consultoria especializada em diversidade e inclusão social. Fechando os contemplados da categoria, a terceira posição foi conquistada pelo músico Jafet Leite Oliveira, que criou o *Free Soul/BH*, para levar alegria às pessoas, principalmente da terceira idade. Houve, ainda, menções honrosas a Elton Antônio (Reciclart) e Kátia Fontes (Ortolev).

Avaliação

Segundo o diretor de Desenvolvimento de Políticas para Inclusão ao Emprego da Sedese, Emanuel Marra, o resultado do prêmio representa o somatório de esforços do Governo de Minas Gerais e de parceiros, e deve ser o ponto de partida para outras ações de inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho. "Que as experiências reconhecidas sirvam de motivação para outras iniciativas de inclusão", afirmou, durante a solenidade.

Ele explicou ainda que o prêmio estava previsto no planejamento estratégico da Sedese, em sintonia com o Plano Plurianual de Ação



Governamental
(PPAG) e com o
Plano Mineiro de
Desenvolvimento



Crédito: Omar Freire/Imprensa MG

Integrado (PMDI), que são a ponte entre o ideal e a realidade.

“As parcerias foram fundamentais para a sua consecução dessa iniciativa e trouxeram pluralidade de concepção e diversidade de entendimento sobre o que é inclusão”, disse Marra.

O vice-presidente da Fiemg, Teodomiro Diniz Camargos, também destacou o valor da iniciativa. “O Governo de Minas Gerais está de parabéns pela realização do prêmio em reconhecimento às empresas inclusivas. Essa primeira edição abre caminho para novas premiações e estimula as empresas a fazerem a inclusão. Servirá também de estímulo à criação de uma rede de gestores comprometidos com a inclusão de pessoas com deficiência”, afirmou.

A 1ª Edição do Prêmio Empresa Inclusiva para Trabalhadores com Deficiência também com a participação da Fecomércio/MG, da Fiemg, da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), do Sebrae/MG, da FJP, do Instituto Ester Assumpção, do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda (Ceter-MG), da [Cemig](#) e da ABRH/MG.

Vagas disponíveis em Minas

Conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais/Caged), em Minas Gerais 3.127 empresas deveriam garantir oportunidades de trabalho para 60.379 PCDs. No entanto, segundo levantamento feito pelo Ministério do Trabalho no ano passado, desse total apenas 52% dos postos de trabalho estão ocupados (31.818). Dessa forma, há ainda no Estado um saldo de 28.561 vagas a serem preenchidas.